



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 05/11/2015

Caderno/Link: Capa + A10

Assunto: Cesta básica atinge novo recorde mensal

Cesta básica atinge novo recorde mensal

O custo da cesta básica em Piracicaba atingiu R\$ 512,10 no mês de outubro, alcançando um novo recorde mensal, apontou o ICB-Esalq/Fealq calculado pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração da Esalq). Em setembro, a aquisição dos principais itens de alimentação, higiene e limpeza em quantidade suficiente para uma família com quatro pessoas somava R\$ 501,49 em média, uma variação de 2,12% no período comparativo. **A 10**

Cesta básica atinge novo recorde mensal, aponta Esalq

Soma para aquisição dos principais itens chega a R\$ 512,10, diz levantamento

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

O custo da cesta básica em Piracicaba atingiu R\$ 512,10 no mês de outubro, alcançando um novo recorde mensal, apontou o ICB-Esalq/Fealq calculado pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração da Esalq). Em setembro, a aquisição dos principais itens de alimentação, higiene e limpeza em quantidade suficiente para uma família com quatro pessoas somava R\$ 501,49 em média, uma variação de 2,12% no período comparativo.

E por mais um mês, foram os alimentos que pressionaram a alta de preços. A categoria, que tem maior peso na composição da cesta, registrou elevação de 2,17%, passando de R\$ 404,57 para R\$ 413,35 — um aumento monetário de R\$ 8,78.

Os produtos de limpeza doméstica e de higiene pesso-

R\$ 501,49

era o valor da cesta em setembro

R\$ 512,10

é o total registrado agora, segundo pesquisa

al também encareceram de um mês para o outro. Enquanto os itens da primeira categoria subiram de R\$ 48,78 para R\$ 49,85 (alta de 2,19%), os da segunda passaram de R\$ 48,14 para R\$ 48,90, variação de 1,57%.

Entre os alimentos que tiveram maior reajuste de preços no período, o frango foi o que mais chamou a atenção dos pesquisa-

dores. O quilo da ave passou da média de R\$ 5,54 para R\$ 6,40, um aumento de 15,40%. Esse encarecimento é fruto das exportações aquecidas, uma vez que com menos oferta do alimento no mercado interno, os preços consequentemente aumentam para o consumidor doméstico.

Outros itens que também pressionaram o orçamento dos piracicabanos em outubro foram a muçarela, que subiu 9,45%, a linguiça (7,94%) e a carne de segunda (4,53%).

Por outro lado, a batata e a cebola registraram novos recuos de preços, aliviando um pouco o bolso do consumidor. A cebola teve queda de quase 35%, com variação de R\$ 4,71 para R\$ 3,06 na média do quilo, enquanto o preço da batata caiu 15,16% entre setembro e outubro — passou da média de R\$ 3,76 para R\$ 3,19. Itens como ovos (-3%), açúcar (-0,56%) e leite em pó (-0,31%) também ficaram mais baratos em outubro.